

FICHA DE EMERGÊNCIA**PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS NÃO PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS NÃO PERIGOSOS:
PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS
PARA OS MODAIS AÉREO, HIDROVIÁRIO E TERRESTRE.****1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO
OU EXPEDIDOR DA CARGA:****CHDS do Brasil Comércio de Insumos Agrícolas Ltda.**
Rua Antônio Amboni, nº 323, Parque industrial.
São Miguel do Iguaçu – PR
CEP 85877-000**6. CLASSE (OU SUBCLASSE): ---****6.1. Nº DE RISCO: ---****2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

0800 770 1099

7. GRUPO DE EMBALAGEM: ---**3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:**Mistura contendo glifosato (equivalente ácido) e Alquil
poliglicósido**8. RÓTULO DE RISCO: ---****4. Nº ONU: ---****5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO NÃO PERIGOSO:****GLIFOSATO CHDS 720 WG****9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Incompatibilidade química: Produto não perigoso para transporte, não são conhecidas incompatibilidades para este produto.

10. RISCOS:

10.1. Natureza do risco: o produto é nocivo se inalado, pode ser nocivo se ingerido e/ou em contato com a pele e provoca irritação ocular. O produto é tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

10.1.1 Características do produto: O produto é sólido granular, de cor Branco (Nº 9.25 da escala Munsell) e odor característico.

10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar por ao menos 2 anos. A queima do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes.

10.3. Saúde: A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar, vômito, náuseas, diarreia e desconforto abdominal. O contato prolongado com a pele pode causar vermelhidão e irritação no local de contato. O contato com os olhos pode gerar irritação, desconforto, lacrimejamento, vermelhidão e dor.

10.4. Meio ambiente: O produto é tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Evite a liberação para o meio ambiente. **Solubilidade:** o produto é miscível em água, e imiscível em metanol e em hexano (25 ± 1°C). **Densidade:** 0,624 g/mL antes da compactação, e 0,624 g/mL após a compactação (25 ± 2 °C).**11. EM CASO DE ACIDENTE**11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 25 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO₂) ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Em caso de contato com os olhos, lave-os com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5: Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão, os procedimentos de esvaziamento gástrico não podem ser realizados. O tratamento sintomático deve incluir medidas de suporte, como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, bem como cuidados respiratórios. Deve-se manter o monitoramento das funções hepática e renal. Alergias cutâneas ou respiratórias devem ser tratadas com anti-histamínicos e corticosteroides, se necessário. Em caso de contato com a pele, lave o local com água em abundância e encaminhe para avaliação dermatológica. Em caso de contato com os olhos, lave com solução salina e encaminhe para avaliação oftalmológica.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão impermeável, óculos de proteção, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, portanto, devem ser escolhidas máscaras semifaciais ou faciais com filtro substituível, ou respiradores de adução de ar (ex: autônomo máscaras). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem:

Paraguai:

Polícia: 911.

Corpo de bombeiros: 131.

Defesa civil: Não disponível.

Emergências médicas ou de saúde:
Não disponível.

Paraguai Corpo de bombeiros voluntários: 132.

Corpo de Bombeiros Voluntários de Assunção: 021-225-400.

COSTURA: (595-21) 287 9000.

SENAVE: (595-21) 496-174.

Patrulla de carreteras - escritório central: (595-21) 582 364.

China:

Polícia: 110

Corpo de bombeiros: 119

Emergência médica: 120

14.2. País de trânsito:

Brasil

Polícia: 190

Corpo de bombeiros: 193

Defesa civil: 199

Emergência ambiental:

0800 061 8080 (IBAMA)

+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:

RENACIAT: Disque Intoxicação -

Rede Nacional de Centros de

Informação e Assistência

Toxicológica: 0800 722 6001

Outros: Não se aplica.

Paraguai

Polícia: 911.

Corpo de bombeiros: 131.

Defesa civil: Não disponível.

Emergências médicas ou de saúde:
Não disponível.

Paraguai Corpo de bombeiros voluntários: 132.

Corpo de Bombeiros Voluntários de Assunção: 021-225-400.

COSTURA: (595-21) 287 9000.

SENAVE: (595-21) 496-174.

Patrulla de carreteras - escritório central: (595-21) 582 364.

14.3. País de destino:

Brasil

Polícia: 190

Corpo de bombeiros: 193

Defesa civil: 199

Emergência ambiental:

0800 061 8080 (IBAMA)

+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:

RENACIAT: Disque Intoxicação -

Rede Nacional de Centros de

Informação e Assistência Toxicológica:

0800 722 6001

Outros: Não se aplica